

D'ÁVILA, Edison (Professor) - Universidade de Itajaí/IHGSC. Assunto: músicos catarinenses. Finalidade: trabalho acadêmico.
 DUTRA, Maurício (Universitário) - UERJ. Assunto: dicionários. Finalidade: estudo.
 FIORÊNCIO, José Roberto. Assunto: Rio de Janeiro. Finalidade: artigo.
 GOMES, Patrícia M. (Mestranda) - UNIRIO. Assunto: Guerra do Paraguai. Finalidade: dissertação de mestrado.
 MOURA, Carlos Francisco (Historiador) - IHGB/RGPL. Assunto: etnologia. Finalidade: artigo
 PÉRES, Yngrid C. Panisset (Universitária) – UFF. Assunto: famílias. Finalidade: trabalho de conclusão de curso.
 SERRA, Marco Alexandre de Souza (Doutorando) - UERJ. Assunto: polícia. Finalidade: tese de doutorado.
 SILVA, Vicente Gil da (Doutorando) - UFRJ. Assunto: José Carlos de Macedo Soares. Finalidade: tese de doutorado.
 SILVA, Virgínia Goudinho de Souza (Professora) - UERJ-FFP. Assunto: saúde pública. Finalidade: artigo.
 SOUSA, André Nunes de (Professor) - Instituto Federal da Bahia. Assunto: geografia astronômica. Finalidade: publicação.
 TERRA, Laila Cristina Silva (Universitária) - Universidade Estácio de Sá Assunto: o estudo da egiptologia no Brasil. Finalidade: monografia;

ESCRITA DA HISTÓRIA

Historiadores e teóricos sociais têm a oportunidade de se libertar de diferentes tipos de paroquialismo. Os historiadores correm risco de paroquialismo no sentido quase literal do termo. Ao se especializarem, como em geral o fazem, em uma região específica podem acabar considerando sua “paróquia” completamente única, e não uma combinação única de elementos, que individualmente têm paralelos em outros lugares. Os teóricos sociais demonstram paroquialismo em um sentido mais metafórico, um paroquialismo mais vinculado a tempo do que a lugar, sempre que generalizam sobre a “sociedade” com base apenas na experiência contemporânea ou discutem a mudança social sem levar em consideração os processos de longo prazo.

Cada qual, sociólogo e historiador, vê o argueiro nos olhos do outro. Infelizmente, cada grupo tende a perceber o outro como um estereótipo bastante grosseiro. Ao menos na Grã-Bretanha, muitos historiadores ainda consideram os sociólogos pessoas que fazem afirmações sobre o óbvio em um jargão primitivo e abstrato, não têm nenhum sentido de lugar nem de tempo, espremem, sem piedade, os indivíduos em categorias rígidas e, ainda por cima, descrevem essas atividades como “científicas”. Os sociólogos, por sua vez, há tempos consideram os historiadores coletores de fatos, míopes e amadores, sem nenhum sistema ou método, sendo a imprecisão de sua “base de dados” equiparada apenas à sua incapacidade de analisá-los. Em resumo, apesar da existência de um número cada vez maior de bilíngües, (...), sociólogos e historiadores ainda não falam a mesma língua. Seu diálogo, como certa vez afirmou o historiador francês Fernand Braudel (1958), é normalmente “um diálogo de surdos”.

Peter Burke, *História e teoria social*, São Paulo, UNESP, 2002, p. 13-14.

IHGB

INSTITUTO HISTÓRICO
E
GEOGRÁFICO BRASILEIRO

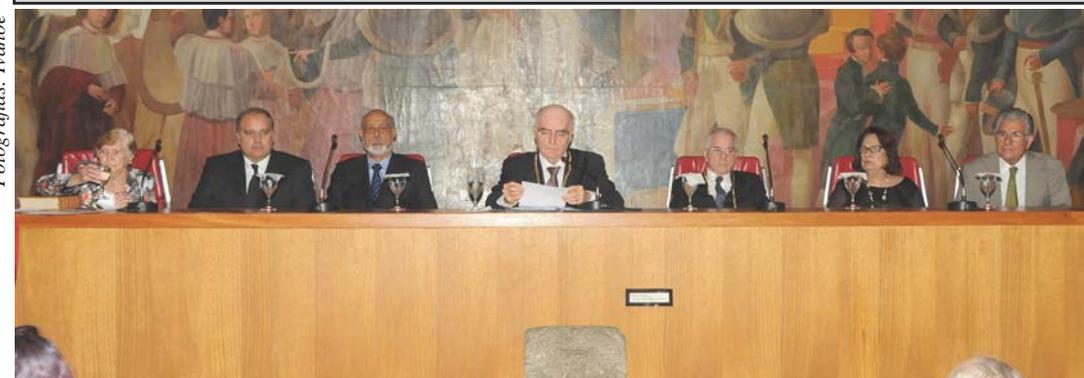
NOTICIÁRIO

Número 316 – Outubro 2016

Av. Augusto Severo, nº 8 – Glória – 20021-040 – Rio de Janeiro – RJ.
 Edição: Victorino Chermont de Miranda – Revisão: Cybelle de Ipanema – Colaboração: Arno Wehling
 Só os nomes dos sócios do IHGB são grafados em negrito
 Informações para o Noticiário também pelo e-mail: presidencia@ihgb.org.br

IHGB COMEMORA SEU 178º ANIVERSÁRIO NO CONTEXTO DAS CELEBRAÇÕES DO BICENTENÁRIO DE VARNHAGEN

Fotografias: Ivanocé



O IHGB celebrou o 178º aniversário de sua fundação na tarde de 21 de outubro, com a realização de sua Sessão Magna e a inauguração da exposição comemorativa do bicentenário de nascimento de **Francisco Adolfo de Varnhagen**, visconde de Porto Seguro, na Sala Barão do Rio Branco.

Considerado o pai da historiografia brasileira, Varnhagen foi também membro do Instituto (1840) e fundador de seu museu. Nascido em São Paulo (1816), faleceu em Viena (1878), tendo seus restos mortais sido, posteriormente, transferidos para Sorocaba, SP.

A Sessão Magna foi instalada com a presença de 41 sócios, tendo a mesa diretora dos trabalhos sido composta





pelo presidente **Arno Wehling**, pelo acadêmico Domício Proença Filho, presidente da Academia Brasileira de Letras, pelos presidentes dos Institutos Históricos de Santa Catarina, **Augusto Cesar Zeferino**, do Espírito Santo, **Getúlio Marcos Pereira Neves**, e do Rio de Janeiro, Neusa Fernandes, e do Real Gabinete Português de Leitura, Francisco Gomes da Costa, além da 1ª secretária do IHGB, **Cybele de Ipanema**.

O presidente pronunciou sua tradicional alocução sobre o papel do Instituto na vida cultural do Brasil e a contribuição dada à historiografia pátria, a 1ª secretária apresentou o relatório das atividades do exercício findo e o orador, **Alberto da Costa e Silva**, fez o elogio dos sócios falecidos no período: o decano e grande benemérito **Luiz de Castro Souza**, os eméritos **Evaristo de Moraes Filho**, **João Hermes Pereira de Araújo** e **Walter Fernando Piazza**, os titulares **Helio Leôncio Martins** e **Jonas de Moraes Correia Neto**, os honorários **Jarbas Passarinho** e **Luiz Felipe Lampreia**, o correspondente brasileiro **Ático Villas Boas da Motta** e os estrangeiros **Washington Ashwell** e **Fernando Guedes**.

Dentre as mensagens recebidas, a do presidente Michel Temer e do cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, **D. Orani Tempesta**.

À sessão seguiu-se o tradicional coquetel no terraço panorâmico.



INSTITUTO REALIZA SEMINÁRIO SOBRE VARNHAGEN

Na terça e quarta-feiras seguintes, 25 e 26 de outubro, realizou-se, em conjunto com a Fundação Alexandre de Gusmão, o Seminário Varnhagen 200 anos, com o apoio do Grupo de Pesquisa Redes de Poder e Relações Culturais (UERJ) e do Instituto Martius-Staden.



O evento constou de três mesas-redondas, sendo a 1ª sobre “Varnhagen – pensamento histórico e a interpretação do Brasil”, com as comunicações de **Arno Wehling** (*Uma ótica historicista: os conceitos de Civilização, Estado e Direito em Varnhagen*), Temístocles Cezar (*Dimensões literárias da obra de Varnhagen*) e **Lucia Guimarães** (*Porque ler Varnhagen*), na 1ª parte da tarde do dia 25, e de **Luiz Felipe de Seixas Corrêa** (*Varnhagen: a formação do Brasil vista “de fora” e “de dentro”*), Renilson Rosa Ribeiro (*O Brasil inventado por Var-*

Frequência de Consulentos: 86

LIVROS RECEBIDOS

- ALBUQUERQUE, Samuel. *A carta da condessa: família, mulheres e educação no Brasil do século XIX*. São Cristóvão, SE: Ed. UFS, 2016. 164 p.
- ALBUQUERQUE, Samuel (Org.). *José Calasans e Sergipe*. São Cristóvão, SE: Ed. UFS, 2016. 196 p.
- BANDEIRA, Luiz Alberto Moniz. *A desordem mundial: o espectro da total dominação: guerras por procuração, terror, caos e catástrofes humanitárias*. 1. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016. 643 p.
- CALDEIRA, Jorge. *101 brasileiros que fizeram história*. Rio de Janeiro: Estação Brasil, 2016. 232 p.
- CAPELATO, Maria Helena; PRADO, Maria Lígia. *O bravo matutino: imprensa e ideologia: o jornal O Estado de São Paulo*. São Paulo: Alfa-Omega, 1980. 176 p.
- CARDOSO, Luciene Pereira Carris. *Intelectuais, militares, instituições na configuração das fronteiras brasileiras: (1883-1903)*. São Paulo: Alameda, 2016. 190 p.
- ITUASSU, Arthur. *O Brasil depois da Guerra Fria: como a democracia transformou o país na virada do século*. Rio de Janeiro: Apicuri: PUC-Rio, 2013. 158 p.
- LESSA, Renato. *Presidencialismo de animação e outros ensaios sobre a política brasileira: (1993-2006)*. Rio de Janeiro: Vieira & Lent, 2006. 289 p.
- LIMA, Sérgio Eduardo Moreira (Org.). *Varnhagen: (1816-1878): diplomacia e pensamento estratégico*. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2016. 258 p.
- LIMA JÚNIOR, Francisco A. de Carvalho. *História dos limites entre Sergipe e Bahia*. 2. ed. São Cristóvão, SE: Ed. UFS, 2015. 500 p.
- PRADO, Ivo do. *A capitania de Sergipe e suas ouvidorias*. 2. ed. São Cristóvão, SE: Ed. UFS, 2015. 558 p.
- RIBEIRO, Renilson Rosa. *O Brasil inventado pelo Visconde de Porto Seguro Francisco Adolfo de Varnhagen, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e a construção da idéia de Brasil-Colônia no Brasil-Imério: 1838-1860*. Cuiabá: Entrelinhas, 2015. 442 p.
- SILVA, Flávio Túlio Ribeiro. *A política de estado sobre os recursos do petróleo: o caso venezuelano*. São Paulo: Pillares, 2016. 175 p.
- SOUSA, Jorge Prata de; ANDRADE, Rômulo Garcia de (Org.). *Zona da Mata Mineira: escravos, família e liberdade*. Rio de Janeiro: Apicuri, 2012. 200 p.
- TORRES, Euclides. *Bento Manoel Ribeiro: o caudilho maldito*. 1. ed. Porto Alegre: Edigal, 2016. 312 p.
- VARNHAGEN, Francisco Adolfo de. *Memorial orgânico: (uma proposta para o Brasil em meados do século XIX)*. Com ensaios introdutórios de Arno Wehling. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2016. 228 p.

ALGUMAS PESQUISAS

- AGOSTINHO, Mariana (Universitária) - UFRJ. Assunto: Vitor Meireles. Finalidade: projeto de conclusão de curso.
- BEZERRA, Naira Maria Mota (Universitária) - UFF. Assunto: Frei Miguel de Bulhões e Sousa, Bispo do Pará. Finalidade: monografia.
- DANTAS, Mário Alexandre (Doutorando) - UFRJ. Assunto: Carlos Gomes. Finalidade: apresentação de trabalho no Colóquio Carlos Gomes.

ro (ERERIO), Museu Histórico Nacional, Museu Imperial e Museu Nacional de Belas Artes.

No dia seguinte, o Comitê Nacional, em sua reunião plenária, aprovou a inscrição da candidatura da *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, editada no período de 1839-2011 (números 1 a 450), no Registro Nacional do referido Programa, como patrimônio documental da humanidade.

A candidatura intitulada “Pensar o Brasil: a Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro” foi uma das oito aprovadas dentre as 42 inscritas no corrente ano, devendo a solenidade de premiação ter lugar em Brasília, em 6 de dezembro próximo.

Outras notícias

- Em 11 de outubro tiveram lugar as duas últimas aulas do III Curso de Paleografia ministrado por **João Eurípedes Franklin Leal**, dessa feita a cargo de **Arno Wehling** e **Marcelo Nogueira de Siqueira**. O curso contou com a participação de 36 alunos e desdobrou-se em oito aulas, ao longo dos meses de agosto a outubro.



Fotografias: Ivanóé



- O presidente Arno Wehling, em sua passagem por Florianópolis, no dia 6, esteve em visita ao Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, onde se reuniu com o presidente **Augusto Cesar Zeferino**, para tratar de interesse de ambas as instituições.



Acervo: IHGB

Fotografias: Ivanóé



nhagen: os enredos e tramas da escrita da história do Brasil nos Oitocentos) e **Synésio Sampaio Goes Filho** (*A geração de Varnhagen e a definição do espaço brasileiro*), no final da tarde.

A 3ª mesa teve lugar na tarde de 26, sobre o tema “Varnhagen – pensamento diplomático e ação político-administrativa”, com as comunicações de **Lucia Bastos** e **Guilherme Pereira das Neves** (*Varnhagen: diplomata e homem de letras*), **Maria de Lourdes Viana Lyra** (*Varnhagen e a proposta de interiorização da capital do Brasil imperial*), Paulo Roberto de Almeida (*Varnhagen, então e agora: o Memorial Orgânico como projeto de nação*) e **Luís Cláudio Villafañe** (*Varnhagen – um diplomata brasileiro na América do Sul (1863-1867)*).

Todas as mesas foram seguidas de debates.

No encerramento dos trabalhos houve a apresentação e lançamento de três obras relativas ao tema: o *Anuário nº 61 do Instituto Martius-Staden*, pelo dr. Eckhard Ernst Kupfer, e os livros *Memorial orgânico – uma proposta para o Brasil em meados do século XIX* e *Varnhagen (1816-1878): diplomacia e pensamento estratégico*, pelo ministro Paulo Roberto de Almeida, representando o presidente da FUNAG.

REPRESENTANDO O INSTITUTO

- Solenidade de entrega, no dia 19 de outubro, no Auditório Principal da sede do Arquivo Nacional, dos certificados relativos à nominação de candidaturas no Registro Internacional do Programa Memória do Mundo da UNESCO, de 2016 – o presidente **Arno Wehling**.

ATOS DO PRESIDENTE

- Portaria nº 05/16, de 19 de outubro – Designa para compor a Comissão Organizadora das Atividades Relativas ao Bicentenário da Independência do Brasil, sob a coordenação do primeiro: **Arno Wehling**, **Armando de Senna Bittencourt**, **Cybele Moreira de Ipanema**, **José Murilo de Carvalho**, **Lúcia Maria Bastos Pereira das Neves**, **Luiz Felipe de Seixas Corrêa**, **Maria de Lourdes Viana Lyra**, **Sergio Paulo Muniz Costa** e **Victorino Coutinho Chermont de Miranda**.

Noticiário do Corpo Social

NOTÍCIAS DE SÓCIOS

Antônio Manuel Hespânia realizou conferência sobre “Aspectos do Direito Penal no antigo regime luso-brasileiro”, em Florianópolis, no Seminário Alusivo aos 125 anos do Tribunal de Justiça de Santa Catarina. Dia 6.

Armando Alexandre dos Santos apresentou comunicação no 64º Encontro dos Descobrimentos “A Língua Portuguesa no Mundo Globalizado” sobre “Camões, expoente máximo e consolidador da língua portuguesa”, promovido pelo IHGSP e pelo Centro Internacional de Cultura. Dia 5.

Arnaldo Niskier evocou, em artigo intitulado “A odisseia do nosso Ulysses”, em *O Globo*, o centenário de Ulysses Guimarães. Dia 12.

Arno Wehling proferiu conferência, no acima citado Seminário do TJSC, sobre “Transição do Antigo Regime para o Constitucionalismo e a Casa de Suplicação no Brasil (1808-1829)”, elaborada a partir dos trabalhos desenvolvidos no Núcleo de História do Direito e das Instituições, do IHGB. Dia 6.

Celso Lafer assina, em *O Globo*, artigo “Sincronia entre o falar e o agir”, a propósito do centenário de Ulysses Guimarães. Dia 6.

Fernando Henrique Cardoso evocou o centenário de Ulysses Guimarães em artigo intitulado “Um político de verdade”, em sua coluna de *O Globo*. Dia 6.

João Eurípedes Franklin Leal participou de reunião do Grupo de Paleógrafos e Diplomatas da Universidade de Coimbra visando a organização, no próximo ano, em Coimbra, do I Colóquio Luso-Brasileiro de Paleografia. Dia 19.

José Almino de Alencar lançou, no Museu de Arte Moderna de Juiz de Fora, com Cláudia Maria Ribeiro Viscardi, o livro *A República Revisitada: construção e consolidação no projeto republicano brasileiro*, que organizaram. Dia 22.

Kenneth Maxwell fez, em sua coluna de *O Globo*, uma retrospectiva de sua trajetória profissional. Dia 17.

Leslie Bethell foi tema de reportagem de Daniela Kalicheski, no caderno *O Globo Zona Sul*, a propósito de seu recém-lançado livro sobre **Joaquim Nabuco**. Dia 20.

Luiz Alberto Moniz Bandeira foi entrevistado pelo jornalista Chico Castro Junior, do jornal *A Tarde*, de Salvador, sobre seu recente livro *A Desordem Mundial* e o que chamou de “a desintegração do Estado brasileiro”, no contexto da “onda conservadora”, que se espalha pelo mundo. Dia 29.

Miridan Britto Falci autografou, no terraço do IHGB, seu livro *A casa rosa do Leblon*, de memórias sobre a casa paterna. Dia 13.

D. **Orani Tempesta** lançou Carta Pastoral intitulada “Maria, Mãe e Mestre da Igreja” a propósito do Ano Mariano proclamado pela CNBB para 2017. Dia 12.

Roberto DaMatta confrontou, em sua coluna de *O Globo*, a inexorabilidade da velhice diante das possibilidades de reinvenção erótica e étnica no mundo atual. Dia 12.

Sergio Paulo Muniz Costa analisou, em artigo intitulado “A presidência de cada um”, no Diário do Comércio de São Paulo, a crise do populismo e a mediocridade das lideranças nos principais países do mundo, neles incluído o Brasil. Dia 31.

Victorino Chermont de Miranda participou, no Arquivo Nacional, da reunião do Comitê Brasileiro do Programa Memória do Mundo, da UNESCO, destinada à escolha dos acervos a serem nominados no corrente ano. Dias 19 e 20.

ATIVIDADES DE OUTUBRO

05	15h	CEPHAS com as comunicações: <i>A rede de sociabilidade do Barão do Rio Branco e a defesa da soberania territorial brasileira</i> , por Luciene Pereira Carris Cardoso, e <i>A política de estado sobre recursos do petróleo: o caso venezuelano</i> , por Tulio Ribeiro.
21	17h	Sessão magna comemorativa do 178º aniversário de fundação do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

25 e 26	14h	Seminário Varnhagen – 200 anos
PROGRAMAÇÃO DE NOVEMBRO		
03,10,17 e 24	15h	Curso Missão Artística Francesa – Significados.
09	15h	Sessão temática História e Música – Conferência e Recital, por Ave-lino Romero
16	15h	CEPHAS com as comunicações: <i>D. Isabel Maria de Bragança - regente de Portugal entre D. Pedro e D. Miguel</i> , por Ana Carolina Delmas, e <i>A volta de D. Clemente Silva Nigra à Bahia</i> , por Edivaldo Machado Boaventura .
23	15h	Apresentação e lançamento do livro <i>Minerva Brasiliense</i> , por Lucia Maria Paschoal Guimarães e Lucia Bastos .
30		Sessão itinerante Museu Imperial – <i>A viagem do Imperador Pedro II ao Espírito Santo</i> , por Getúlio Marcos Pereira Neves .

SÓCIOS FALECIDOS



Fotografia: www.publico.pt

O Instituto registrou, com pesar, o falecimento de seu sócio correspondente português **Fernando Guedes** em 28 de agosto.

Natural do Porto, Guedes destacou-se como literato, editor e crítico de arte. Fundou e dirigiu a Editorial Verbo, integrou a Comissão de Arte e Arqueologia da Câmara Municipal de Lisboa, o Conselho Consultivo do Instituto Português do Livro, a Comissão Internacional da União Internacional de Escritores, que veio depois a presidir e da qual se tornou, ao fim de seu mandato, Presidente Honorário, e o Conselho de Publicações da UNESCO.

Era membro, entre outras, da Academia Nacional de Belas Artes, de Portugal, da Academia das Ciências de Lisboa, da Academia Portuguesa da História, da Real Academia de la História, da Espanha, e Doutor *honoris causa* da Universidade Menendez y Pelayo, de Santander.

Deixou numerosa produção no campo da Poesia, da História da Arte e da História da Cultura.

ACERVO DO IHGB RECEBE DUAS CHANCELAS DO PROGRAMA MEMÓRIA DO MUNDO DA UNESCO



Reprodução: mow.arquivonacional.gov.br

Em solenidade realizada no dia 19 de outubro, o Comitê Nacional do Programa Memória do Mundo da UNESCO - MoW Brasil, reunido na sede do Arquivo Nacional, no Rio de Janeiro, fez entrega ao IHGB, na pessoa do presidente **Arno Wehling**, do certificado relativo à nomeação da candidatura conjunta do acervo denominado “A Guerra da Tríplice Aliança: representações cartográficas e iconográficas”, no Registro Internacional do referido Programa, com que também foram distinguidos os Arquivo Histórico do Exército, Arquivo Nacional, Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha, Fundação Biblioteca Nacional, Ministério das Relações Exteriores (Escritório de Representação no Rio de Janeiro).